



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



PROJETO DIVERSIDADE EM FOCO: DIÁLOGOS PARA GERMINAR AFETOS E RESISTÊNCIA

Caroline Flores Zanin^a, Giúlia Coser Rios^b, Lívia R. Fernandes^a, Luana Siqueira^a, Marina Luiza Libardi^a, Rhauanna Silveira de Souza^a, Sabrina Cerchiar^a, Sílvia de Barros^a, João Luís Almeida Weber^{a*}

a) Curso de Psicologia, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

b) Curso de Enfermagem, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

***Orientador (autor correspondente):**

*João Luís Almeida Weber, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366. Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.

E-mail: joao.weber@fsg.br

Palavras-chave:

Diversidade. Psicologia. Vulnerabilidade.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Este resumo apresenta o projeto de extensão universitária Diversidade em Foco (DEF), ligado ao Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), na cidade de Caxias do Sul. É um grupo composto por oito estudantes mulheres dos cursos de psicologia e enfermagem, com a coordenação de um professor da psicologia da FSG, psicólogo e mestre em psicologia social. Um projeto de extensão é o desenvolvimento de ações com outras parcerias públicas ou privadas, contendo uma determinada área de conhecimento de algum setor acadêmico ou unidade de ensino com cunho educativo, cultural, social, entre outros, possuindo um objetivo e prazo delimitados (Resolução CoEx nº 03/2016). De acordo com Silva (2020), uma das principais potencialidades da extensão universitária é a possibilidade de os integrantes do projeto se inserirem em diferentes realidades, dentro de outros territórios, favorecendo trocas e aprendizados além dos muros da faculdade. A dupla que se forma, extensão universitária e sociedade, não se enquadra puramente em ações pedagógicas para ensinar a população acerca de determinados assuntos, mas pela promoção de debates, construções e desconstruções, que geram a transformação social e acadêmica. Conforme a Política Nacional de Extensão Universitária (2012), a extensão está articulada com a Pesquisa e o Ensino, e, em função disso, instrumentaliza os participantes a partir da relação de teoria com prática, bem como os envolve em um projeto interdisciplinar, oportunizando uma visão mais ampla e abrangente dos aspectos sociais. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo em questão trata-se

de um relato de experiência. Segundo Daltro e Faria (2019), o relato de experiência consiste em uma criação de narrativa científica, no que tange aos campos subjetivos do conhecimento, como a psicologia e as ciências humanas aplicadas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As ações do grupo são estruturadas no ideal de fomentar diálogos com a comunidade sobre temáticas envoltas em práticas sociais, vulnerabilidades e as múltiplas formas de diversidade, elevando ao debate construtivo muitas questões presentes, mas invisibilizadas na sociedade. Na atualidade, percebe-se a predominância do discurso capitalista neoliberal que provoca a anulação da subjetividade, dos vínculos, alimentando o modo de vida individualista, consumista, competitivo e desprovido de alteridade, numa espécie de negação do psiquismo e do humano. Na contramão, resgatar o que é humano apresenta-se como resistência ao que está posto no laço social. E quando se trata de diversidade, o campo de abordagem e atuação também se mostra como um movimento contrário, pois, na sociedade brasileira atual que é assolada por ideologias ultraconservadoras, percebe-se o rechaço a quaisquer manifestações de diversidade, reduzindo os sujeitos ao desamparo discursivo e social. Refletindo sobre como alcançar a comunidade nas temáticas da diversidade, considerando as restrições impostas pela pandemia, optamos por utilizar ambientes virtuais, através de publicações nas plataformas Instagram/Facebook. Criamos publicações informativas sobre temáticas sociais relevantes a partir de um “Calendário da Diversidade”, sob as óticas da psicologia social e enfermagem. Junto a isso, o projeto se propõe a realizar ações práticas, em plataformas virtuais e também em ambientes presenciais, junto à comunidade. Neste sentido, pode-se citar a capacitação online realizada em maio de 2021 para estagiários da prática clínica psicológica do serviço-escola da FSG, onde realizamos palestras que abordaram temas da diversidade de raças, vulnerabilidades e sexualidades. Também realizamos atividades em duas escolas públicas, localizadas no município de Caxias do Sul, com alunos e professores. Atualmente o projeto se ocupa em realizar ações de acolhimento e diálogo junto às pessoas em situação de rua, nos espaços do Centro POP Rua. **CONCLUSÃO:** Entendemos que as ações propostas têm o potencial de serem disruptivas nos contextos que suprimem a diversidade e, ao mesmo tempo, agregadoras, uma vez que pretendemos gerar diálogo e acolhimento. A partir deste projeto de extensão, torna-se possível promover trocas, diálogos, construções e desconstruções, com vieses diversificados e vivências múltiplas, assim, fomentando mudanças sociais e acadêmicas. Ademais, a partir das vivências proporcionadas pelo projeto é possível compreender a atuação da psicologia em contextos variados e, especialmente, quanto a importância para a reflexão, quanto a subjetividade do ser humano.

REFERÊNCIAS

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**. V. 19, n. 1 (2019). Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29664>>. Acesso em 20/08/2021.

SILVA, W. P. da. Extensão Universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**. V. 11, n.2, p. 21-32, 2020.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012. Disponível em: <<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em 19/08/2021.

Resolução CoEx nº 03/2016, de 17 de março de 2016. **UFSCAR**. Disponível em <<https://www.proex.ufscar.br/arquivos/normas-regras-e-outros/resolucao-coex-03-17-03-2016-regimento-geral-da-extensao.pdf>>. Acesso em 18/08/2021.